



Inflação para idosos sobe e acumula 3,53% em um ano

O Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade (IPC-3i), que mede a variação da cesta de consumo de famílias majoritariamente compostas por indivíduos com mais de 60 anos de idade, registrou no terceiro trimestre de 2017 (julho, agosto e setembro), variação de 0,68%

Em 12 meses, o IPC-3i acumula alta de 3,53%. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Economia da FGV. Com a alta, o IPC-3i fechou o mês com variação acima da taxa acumulada pelo IPC-BR, que mede a variação da inflação para a maior parte da população do país, e que foi de 3,17% no mesmo período.

Na passagem do segundo trimestre de 2017 para o terceiro trimestre de 2017, a taxa do IPC-3i acusou acréscimo de 0,18 ponto percentual, indo de 0,5% para 0,68%. Três das oito classes de despesa componentes do índice tiveram acréscimo nas taxas de variação. A principal contribuição partiu do grupo Transportes, que



A principal contribuição partiu do grupo Transportes, que passou de -0,52% para 3,14%.

passou de -0,52% para 3,14%. O item que mais influenciou o comportamento desta classe

de despesa foi a gasolina, que variou 11,98% no terceiro trimestre, ante -3,16% do tri-

mestre anterior.

Contribuíram também para o acréscimo da taxa do IPC-3i os grupos Habitação (0,4% para 1,08%) e Educação, Leitura e Recreação (0,08% para 1,42%). Para cada uma dessas classes de despesa, deve ser considerado o comportamento dos itens tarifa de eletricidade residencial (-2,46% para 3,80%) e passagem aérea (-8,04% para 16,62%), respectivamente. Em contrapartida, os grupos Saúde e Cuidados Pessoais (2,7% para 1,21%), Alimentação (-0,94% para -2,19%), Vestuário (1,18% para 0,62%), Comunicação (0,75% para 0,40%) e Despesas Diversas (1,16% para 0,74%) apresentaram decréscimo nas taxas de variação (ABr).

Comissão limita taxa de administração de fundos a 1% ao ano

A Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara aprovou o projeto do deputado Carlos Bezerra (PMDB-MT), que limita a taxa de administração cobrada pelas instituições financeiras gestoras dos fundos de investimentos a 1% ao ano sobre o saldo do patrimônio investido pelos cotistas. A taxa deverá ser usada para o pagamento de todos os custos de gestão e administração dos recursos. Se sobrar, deverá ser destinada à remuneração de gestores e administradores.

O relator no colegiado, deputado Ademir Camilo (Pode-MG), recomendou a aprovação da matéria. Ele concordou com o argumento de Bezerra de que são exorbitantes os custos para os pequenos e médios investidores nos fundos de investimento do País. Ao apresentar o projeto, Bezerra apontou que, para fundos de ações, são descontados dos saldos dos aplicadores entre 2,13% e 3,14% ao ano, garantindo um ganho ao gestor independentemente de o mercado subir ou descer.

“A proposição amplia a proteção ao consumidor bancário brasileiro, considerado como parte vulnerável no mercado de consumo dos serviços bancários”, disse Camilo. A proposta inclui a medida na Lei da Comissão de Valores Mobiliários, para delegar à comissão a tarefa de limitar a taxa. A proposta tramita em caráter conclusivo e será analisada ainda pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça (Ag.Câmara).

Varejo encerrou os primeiros oito meses com expansão de 0,7%

O volume de vendas do comércio varejista em todo o país fechou agosto com queda de 0,5% frente a junho, na série com ajuste sazonal, depois de quatro meses consecutivos de crescimento, período em que acumulou expansão de 2,1%. Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PME) foram divulgados no Rio de Janeiro, pelo IBGE. Mesmo com a queda, o indicador encerrou os primeiros oito meses do ano com expansão de 0,7% no volume de vendas, mas o resultado acumulado nos últimos doze meses também é negativo em 1,6%.

Ainda assim, o segmento “reduziu o ritmo de queda, uma vez que este foi o recuo menos intenso desde os 1,5% de agosto de 2015”, disse o IBGE. Em relação a agosto de 2016, no entanto, o volume de vendas do comércio varejista avançou 3,6%, registrando a quinta taxa positiva consecutiva nesta base de comparação. Os dados indicam, ainda, que a receita nominal do setor fechou agosto também em queda de 0,1% frente a julho – neste caso também na série dessazonalizada.



Apesar da queda de agosto, vendas do comércio registram alta de 0,7% este ano.

Os dados da pesquisa indicam também que o comércio varejista ampliado - que inclui o varejo e as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção - ficou praticamente estável em termos de volume entre julho e agosto, com ligeira variação de 0,1% frente a julho, registrando alta nas vendas pelo terceiro mês consecutivo. Nos primeiros oito meses do ano, no entanto, as vendas do comércio ampliado também fecharam com crescimento (1,9%), enquanto a taxa

dos últimos doze meses ficou negativa em 1,6%.

Comparada a agosto do ano passado, porém, o crescimento das vendas no varejo ampliado chega a 7,6%. Do ponto de vista da receita nominal do setor, houve variação positiva de 0,4% de julho para agosto, crescimento que passa a 2,3% no ano e de 1,2% na taxa anualizada. Em comparação a agosto de 2016, a receita nominal do setor fechou com expansão de 5,1% na receita nominal das vendas (ABr).

Empresas & Negócios
netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
TEL: 3106-4171

www.netjen.com.br

NEGÓCIOS em **PAUTA**
lobato@netjen.com.br

A - Mutirão do Emprego

O Instituto da Oportunidade Social (IOS) realiza no próximo dia 18, das 10 às 17h, a 7ª edição do Mutirão do Emprego, na ETEC de Artes do Parque da Juventude (metrô Carandiru). A iniciativa tem como objetivo ajudar jovens e pessoas com deficiência a ingressar no mercado de trabalho. O evento conta com cerca de 300 vagas oferecidas pelas empresas TOTVS, MSX, SITES, Talento Incluir, MAPFRE Seguros, Atlas Schindler, LOGA, Atento, McDonald's, Raia Drogasil, Calvin Klein, Lojas Renner e Duratex. A entrada é gratuita e não requer inscrição antecipada, exceto para as palestras e oficinas que estão sujeitas à limitação das salas. As inscrições podem ser feitas pelo link: (goo.gl/eBiqv7). Informações tel. (11) 2503-2618.

B - Empreendedorismo Sustentável

Já estão abertas as inscrições para a 11ª edição do Prêmio Ozires Silva de Empreendedorismo Sustentável, iniciativa do ISAE – Escola de Negócios. O prêmio homenageia um dos grandes empreendedores da história brasileira e é considerado uma das grandes celebrações do empreendedorismo sustentável, reunindo projetos de todos os cantos do país que contribuem para o desenvolvimento da sociedade. Em sua décima primeira edição, o prêmio está dividido em quatro categorias: Empreendedorismo Social; Empreendedorismo Ambiental; Empreendedorismo na Educação; e Empreendedorismo Econômico. Inscrições em: (www.isaebrasil.com.br/premio). Mais informações pelo telefone (41) 3388-7817.

C - Direito Administrativo

O Instituto Brasileiro de Direito Administrativo (IBDA) promove, entre os próximos dias 25 e 27, em Cuiabá, o XXXI Congresso Brasileiro de Direito Administrativo. Cerca de 70 palestrantes de todas as regiões do Brasil estão confirmados no evento. Com a presença confirmada do governador de Mato Grosso, Pedro Taques, e do presidente do IBDA, Fabrício Motta, o painel de abertura contará com palestras sobre programas de integridade e prevenção à corrupção; avanços e retrocessos da terceirização na administração pública; impacto da judicialização das políticas públicas; e contratos privados celebrados pela administração e as inovações legislativas. Inscrições e informações: (www.ibda.com.br).

D - Patrimônio Cultural

No ano em que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) completa 80 anos, seus esforços e atenções voltam-se para uma missão fundamental: refletir sobre a evolução da política de preservação e a gestão do Patrimônio Cultural. Assim, com foco nos próximos 80 anos, o Iphan promove, entre os próximos dias 26 e 27, no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, o Seminário Internacional 'O Futuro do Patrimônio', com palestrantes de países como Portugal, Espanha, Suécia, Holanda, China, Argentina e Brasil. São quatro blocos com temáticas distintas, fundamentais para o futuro das políticas patrimoniais: culturas arquitetônica; antropológica; arqueológica; e urbanística e documental. Mais informações e inscrições em: (http://portal.iphann.gov.br/ofuturodotpatrimonio).

E - Transparência Universitário

O Instituto dos Auditores Independentes do Brasil está recebendo inscrições para a edição do seu tradicional 'Prêmio Transparência Universitário'. Poderão participar alunos que estejam cursando os 7º e 8º períodos do curso de bacharelado em ciências contábeis em instituições de ensino superior. Foi criado para incentivar alunos de graduação a produzirem trabalhos e artigos acadêmicos relacionados à auditoria independente. Conta com o apoio do International Accounting Standards Board e do Financial Reporting Council. Podem ser inscritos trabalhos acadêmicos e artigos científicos individuais que abordem temas relacionados à atividade de auditoria independente e serviços correlatos. Mais informações: (http://www.ibracon.com.br/premiouniversitario/edicao2017/index.php).

F - Custos e Orçamentos

O Instituto Brasileiro de Engenharia de Custos está com inscrições abertas para o MBA em Gestão e Engenharia de Custos. Além de aprofundar os conhecimentos das normas, princípios, critérios e detalhamento da metodologia de cálculo para diversos itens de custos de diversos tipos de construção. Entre os principais módulos abordados estão a Engenharia de Custos, Licitações e Contratos, Gerenciamento de Obras, Preço do Serviço de Engenharia e Arquitetura, Avaliação Econômica e Estimativa de Custos. A carga horária é de 380h. O IBEC oferece 20% de desconto para quem for associado ao CREA. Mais informações (www.ibecensino.com).

Agora é a vez da mobilidade elétrica

Ricardo Takahira (*)

Os últimos anúncios internacionais de países como Noruega, Alemanha e França, assim como as expectativas pelo posicionamento da China, exigem dos brasileiros pelo menos uma reflexão

De pequenos países a grandes potências, que são sedes de desenvolvimento das maiores marcas de automóveis do mundo, parece certa a data para o fim da comercialização e – o mais importante e difícil de acreditar – da circulação de automóveis a combustão nestes países. Discute-se no Brasil a política industrial do setor automotivo para os próximos 12 anos, ficando restrita ao GT3 a vertical do que se fará ou não em relação aos veículos elétricos e híbridos no País.

No Brasil, tais veículos ainda possuem números modestos, embora tenham recentemente alcançado aumento de oferta e consumo com a isenção dos impostos de importação (de 35% para 0% no caso dos elétricos puros) e a redução dos mesmos tributos para 4% ou 7% no caso dos híbridos, a depender da eficiência energética. Ainda assim, os veículos elétricos e híbridos no País são dependentes do câmbio e não somam 6 mil unidades computadas até setembro deste ano. Em sua maioria, são híbridos não plug-ins, veículos que não usam e não dependem da infraestrutura de recarga para circularem.

Para os elétricos puros e híbridos plug-ins, que demandam eletropostos, não há regulamentação para a comercialização de energia, restrita aos concessionários da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). No caso de uma iniciativa privada, a

energia elétrica poderia ser gratuita, o que seria suportável pelo baixo custo, somado ao reduzido consumo. No entanto, novas regras serão exigidas para os modelos de negócios emergentes com as tendências de aumento no número de veículos e, consequentemente, no consumo de KW.

Enquanto isso, os superesportivos e os carros de luxo seguem a tendência de se tornarem híbridos sem consulta ao consumidor. O apelo tecnológico, o perfil sustentável das baixas emissões e, sobretudo, a resposta esportiva da tração elétrica tanto na aceleração (grande torque) quanto na frenagem (regeneração), alinhados às políticas públicas e industriais dos países de origem, estimulam no Brasil o consumo e o contato com a nova geração de produtos.

Algumas soluções poderiam levar em consideração o híbrido etanol, não como solução definitiva, mas de transição para os híbridos. Da mesma forma, a pesquisa do etanol como fonte de hidrogênio para os veículos FCV, servindo de justificativa para a adaptação dos produtos com matrizes no País, com algum P&D diferencial e apoio de fomentos e outros players importantes do agronegócio.

Quem tiver interesse de discutir este assunto está convidado para ir ao 6º Simpósio Sae Brasil de Veículos Elétricos e Híbridos, que reunirá lideranças de montadoras, sistemistas, centros de pesquisa, distribuidores de energia, provedores de eletropostos e órgãos do poder público no Clube Transatlântico, nesta quarta-feira (18).

(*) Ricardo Takahira é consultor proprietário da RTC2 Research & Technology Consulting, chairperson do 6º Simpósio Sae Brasil de Veículos Elétricos e Híbridos e vice coordenador da Comissão Técnica de Veículos Elétricos e Híbridos da Sae Brasil.

Psoríase Brasil lança Frente Parlamentar

A Associação Nacional de Pacientes com Psoríase – Psoríase Brasil – liderou a criação da Frente Parlamentar Mista pela Causa da Psoríase e Artrite Psoriásica no Congresso Nacional, contando com o apoio de parlamentares ligados à saúde e com a parceria da Sociedade Brasileira de Dermatologia - SBD.

A Frente Parlamentar tem como objetivos gerais o aperfeiçoamento da legislação e a implementação de políticas públicas nacionais que visem a melhoria do atendimento

e do acesso ao diagnóstico e ao tratamento à doença por parte do SUS e dos convênios particulares, e demais ações em prol dos pacientes com psoríase.

A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele, sistêmica, de base genética, não contagiosa, geralmente aparece nos joelhos, cotovelos, unhas, mãos, pés e couro cabeludo, podendo atingir todo o corpo. No Brasil, estima-se que são mais de cinco milhões de pessoas com a enfermidade (ANPB).

G - Informação de Custos

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) conquistou o primeiro lugar na 7ª edição do Prêmio Chico Ribeiro sobre Contabilidade, Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público 2017, na categoria Relato de Experiências de Implantação e Uso da Informação de Custos. O prêmio é um reconhecimento à metodologia inovadora de gestão pública desenvolvida e implantada pela Gerência Executiva de Orçamento, Finanças e Contabilidade, que integra a Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas (Diaf). Em 2014, a empresa já havia alcançado a terceira posição no mesmo concurso.

H - Seleção de Livros Infantis

A Fundação Itaú Social lançou na última segunda-feira (9) o Edital “Leia para uma Criança 2018”, que estabelece novo processo de seleção dos livros infantis que farão parte da Campanha do próximo ano. Está prevista a aquisição de até quatro milhões de exemplares, de dois títulos distintos, de prosa ou poesia, voltados a crianças de 0 a 5 anos, além de até vinte mil exemplares em Braille. O Edital está aberto para inscrições até o próximo dia 27, pelo site (https://is-livros2018.prosas.com.br). Podem participar do processo editoras de todo o País, com exceção das que foram contempladas no último ano, com a indicação de até três títulos por selo editorial.

I - Investir em Portugal

A evolução de Portugal nos setores econômico e turístico consolidou o país como um dos melhores destinos para investimentos, em razão das diversas vantagens competitivas. Segundo o relatório Doing Business, publicado pelo Banco Mundial, Portugal está no top mundial no indicador de facilidade para as relações de comércio internacional. Diante desse cenário, a FecomercioSP, em parceria com o Consulado Geral de Portugal e a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (Aicep), realiza no próximo dia 26, o fórum 'Investir em Portugal - Atrativos e Oportunidades de Negócios'. Conta com a presença de empresários, especialistas e autoridades e tem como objetivo debater as possibilidades oferecidas aos brasileiros. Inscrições: http://www.fecomercio.com.br/evento/investir-em-portugal-atrativos-e-oportunidades-de-negocios).

J - Trainee Internacional

A GE, empresa líder da transformação digital industrial, abre seu processo seletivo para o programa de trainees de 2018 na América Latina. As inscrições vão até o próximo dia 23, há vagas no Brasil, México e Argentina, nas áreas de tecnologia, finanças e cadeia de suprimentos/operações. Conhecida por seu programa de desenvolvimento de líderes, a GE busca candidatos com graduação entre dezembro de 2015 e dezembro de 2017, preferencialmente nas áreas de Engenharia, Administração, Marketing, Economia e TI. Acesse GE Careers e pesquise as oportunidades pelos códigos abaixo: Brasil: FMP – Financial Management Program: 2988705 ou OMLP – Operations Management Leadership Program: 2990151.